

OLHANDO DE CIMA OU COM OS PÉS NO CHÃO? UM RELATO SOBRE TROCA DE FOTOS E CARTAS ENTRE ALUNOS DE ESCOLAS PRIVADA E PÚBLICA DO RIO DE JANEIRO.

Gabrielle Cotrim D'Alecio¹

Este trabalho parte da minha experiência enquanto professora de Sociologia da educação básica que culminou na minha pesquisa de doutorado. A possibilidade de lecionar para jovens de escolas que vivem realidades socioculturais distintas, uns moradores da orla carioca, pertencentes a elite brasileira, estudantes do ensino privado e outros moradores de favela da zona norte do Rio de Janeiro, estudantes do ensino noturno de uma escola pública. Porém, ambos os grupos de jovens possuíam total desinteresse escolar não só pela disciplina de Sociologia, como também às demais disciplinas.

Nesse sentido busquei provocar o interesse escolar, principalmente interesse pela sociologia, a partir de uma estratégia de trocas de experiências entre jovens que vivem a 30km de distância uns dos outros, e que não teriam possivelmente a possibilidade de conhecer profundamente outras realidades, se não fosse o uso de troca de fotos e cartas feita entre eles, sob minha mediação.

O uso do conceito de Imaginação sociológica de Wright Mills foi o aporte teórico-metodológico inicial a realização das atividades com os jovens, bem como, a perspectiva de classe como fenômeno sociocultural defendida pelo sociólogo Jessé Souza.

Palavras-chave: Relato de experiência. Juventudes. Educação.

Referências Bibliográficas

MILLS, C. W. A imaginação sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

SOUZA, J. A elite do atraso: da escravidão a Bolsonaro. Rio de Janeiro: Estação Brasil, 2019.

¹Doutoranda do programa de pós-graduação em Educação na Universidade Federal Fluminense.
gabriellecotrim@id.uff.br